

WICCA CELEBRANDO A DEUSA

Patrícia Broda

O novo milênio cristão recebe a força de uma antiga religião que celebra a Deusa Mãe e as forças da Natureza. É a Wicca (do inglês *wicce* que significa, girar, dobrar, moldar). Após serem revogadas na Europa, em 1951, as últimas leis contra a bruxaria, o paganismo tem levado a cada dia que passa mais pessoas ao encontro de conceitos simples, mas profundos, que os levam a repensar valores e tornarem-se mais responsáveis pelo planeta em que vivem.

A Wicca é a antiga religião da humanidade, que cultuava um poder criador feminino, sutil, receptivo e que procurava conectar-se com o divino através da natureza. Houve uma época em que os homens ainda não haviam associado a gravidez ao ato sexual. Reverenciavam então na mulher os mistérios da criação. Elas eram as grandes sacerdotisas, as curandeiras que concebiam através do contato com a Grande Mãe. Do princípio criador feminino tudo surgiu, inclusive o Deus, sua contraparte masculina. Na Wicca existe o equilíbrio entre as forças feminina e masculina.

Com a ascensão da cultura patriarcal, os valores femininos foram relegados ao esquecimento. Surgiu uma nova religião que cultuava um Deus e era composta por Sacerdotes e não mais Sacerdotisas. As mulheres foram relegadas a um segundo plano, tanto no nível social como religioso. Durante milhares de anos sofreram em silêncio com a discriminação. Ensinaram que as mulheres eram culpadas pela expulsão do homem do Paraíso. As meninas desde cedo aprenderam sobre a "imundície de seus corpos", do castigo impingido por Deus através das dores do parto e da "anormalidade" de seu ciclo menstrual. O homem, sem saber, condenava-se também a uma civilização intransigente, retilínea, fálica, que foi perdendo pouco a pouco, a suavidade do receptivo, as possibilidades do curvilíneo, o aconchego do útero. A Terra passou a ser agredida e em profundo desrespeito pela sua eterna doação, nossa civilização "avançada" polui rios, mares, ar, destrói mangues, marginaliza seus semelhantes com uma arrogância e irresponsabilidade inacreditáveis.

Hoje, em pleno século XXI, as pessoas se perguntam: E agora? Qual o sentido disso tudo? A Religião Wicca nos convida a retornar ao seio da Grande Mãe e entre a natureza, celebrar e comungar com todo ser vivo. Fazemos parte de um único Ser, vivo e inteligente que pulsa em harmonia e equilíbrio.

E o estigma da Bruxa? Aquele ser perverso, vestido de preto, com nariz

A Roda do Ano

Existem algumas celebrações, dentro do que chamamos de "A Roda do Ano", os Sabbats Menores, marcam o caminhar do sol pelo céu, equinócios de primavera e outono e solstícios de verão e inverno. Os Sabbats Maiores, observam o ciclo agrícola da Terra: semeadura, plantio e colheita. São eles:

Samhain – celebrado a 1º de maio no hemisfério sul e 31 de outubro no hemisfério norte.

É o ano novo dos bruxos.

Yule – Por volta de 21 de junho no hemisfério sul e 21 de dezembro no hemisfério norte.

Solstício de inverno.

Imbolc – 1º de agosto no hemisfério sul e dia 2 de fevereiro no norte

Celebra a promessa da primavera no auge do inverno.

Ostara – Por volta de 22 de setembro no sul e 21 de março no norte.

Equinócio da primavera.

Beltane – 31 de outubro no sul e 1º de agosto no norte.

No apogeu da primavera.

Litha – Por volta de 21 de dezembro no sul e 21 de junho no hemisfério norte.

Solstício de verão.

Lammas – 2 de fevereiro no sul e 1º de agosto no norte.

Primeiro festival das colheitas.

Mabon – Por volta de 21 de março no sul e 22 de setembro no norte.

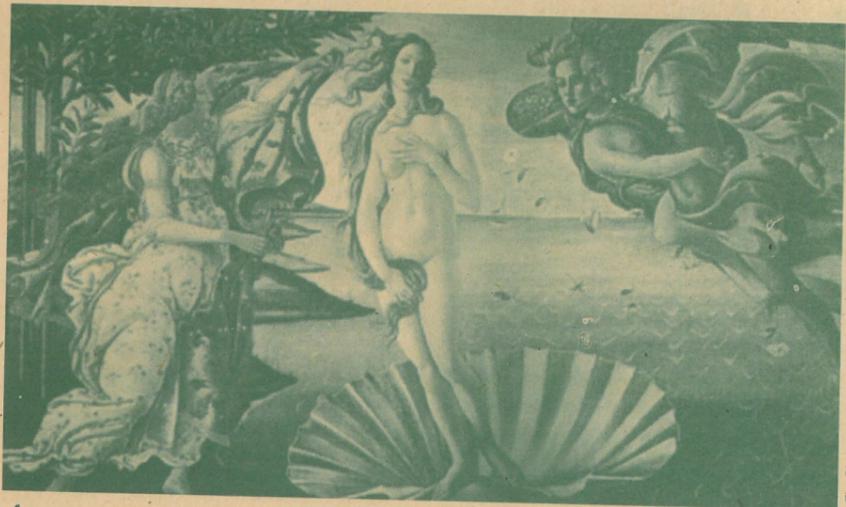
Equinócio de outono.

curvo cheio de verrugas e cabelos desgrenhados que voa numa vassoura em noite de lua cheia... Esse ser não existe. Nunca existiu. Somos pessoas comuns, tão comuns que dá trabalho perceber a diferença. E essa diferença existe num nível muito mais sutil. É quando escolhemos respeitar nossa mãe Terra no nosso dia a dia. É quando escolhemos respeitar todo ser vivo e dizemos para nós mesmos, de forma suave, mas firme: "Viva e deixe viver!"

As magias espetaculares, o caldeirão sempre cozinhando línguas de sapos, papos de aranha, poderia até causar medo, não estivéssemos hoje sabendo que as mulheres queimadas na fogueira pela Santa Inquisição, em nome do Deus cristão, eram curandeiras, alquimistas, parteiras, terapeutas florais, donas de casa, irmãs, mães, filhas e avós que sob hediondas torturas eram obrigadas a confessar crimes que jamais cometeram. Essa história da tortura nos é familiar? Essa discriminação e violência nos lembram alguma coisa?

Ser Wicca não requer, obrigatoriamente, uma iniciação ritualística. Não somos obrigados a participar de rituais e celebrações. Não somos obrigados a doar dízimos. Não temos uma sacerdotisa ou sacerdote a intermediar nosso contato com o divino. Não há hierarquia. A Wicca é a única religião onde você pode seguir seu caminho sozinho, se auto-iniciar, ou juntar-se a grupos que estudam e celebram a grande dádiva da vida.

O paganismo vem crescendo num ritmo acelerado sem que para isso você seja abordado na rua por fanáticos militantes wiccanos. O fanatismo praticamente não existe dentro do movimento, não queremos impor nossas idéias a ninguém. Vivemos a liberdade com responsabilidade. Seja você também responsável por suas crenças, seu crescimento espiritual e seu comportamento social. Viva, comungue com a sua natureza! Isso é ser wiccano. Perfeito amor e perfeita confiança.



The Birth of Venus - Sandro Botticelli - Galleria Degli Uffizi

ÉTICA

Dentro da Wicca nós aprendemos que: Não há verdade absoluta; Para que haja equilíbrio tudo tem que ter seu oposto; Toda ação produz uma reação; Pensamentos são energias criadoras que se manifestam em nossas vidas; Tudo é permitido, desde que não prejudique a nada nem a ninguém; Não fazemos pactos nem adoramos Satã, muito menos acreditamos nele; Não sacrificamos animais; Adotamos os Três Rs: Reduzir, Reutilizar, Reciclar; Nunca mentir; Nunca devemos nos unir a alguém que não amamos; Devemos amar e respeitar toda forma de vida, pois somos UM; Respeite a Lei Tríplice: Tudo aquilo que é feito para o bem ou para o mal retorna triplicado para nossa vida, ainda nessa encarnação; Siga sempre sua intuição, ouça seu coração; Viva e deixe viver!

Para saber mais sobre a Religião Wicca leia: Revelações de Uma Bruxa e O Gozo das Feiticeiras de Márcia Frazão, A Dança Cósmica das Feiticeiras de Starwhak, Wicca a Religião da Deusa de Claudiney Prieto. Acesse a página www.bruzasorg.com.br.